

Chuva recorde leva morte e destruição ao litoral paulista



Queda de barragem bloqueia trecho da rodovia Rio-Santos, na região de Ubatuba, neste domingo (19) (Foto: Bombeiros, Divulgação)

Chuva recorde no litoral paulista deixa 36 mortos e fecha estradas

São Sebastião foi a cidade mais afetada; mais de 500 pessoas tiveram de deixar suas casas

SÃO PAULO (Folha de S. Paulo) As fortes chuvas que atingem o litoral de São Paulo desde sábado (18) deixaram um rastro de destruição e mortes. De acordo com a Defesa Civil do Estado, 36 mortes haviam sido confirmadas até as 23h de domingo (19). Havia também ao menos 228 pessoas desalojadas e 238 desabrigadas. Entre as vítimas está uma criança de sete anos, que morreu em um deslizamento de terra em Ubatuba. Os outros 35 mortos, entre eles um bebê de nove meses, são de São Sebastião — o hitos na Barra do Saib, dois em Jaguaré, um em Camburê e um em Boicungá. A programação de Carnaval foi cancelada.



Barrão de Tópografia, em São Sebastião, apenas no município foram confirmadas 35 mortes até domingo (Fotografia: A. A. Mendes/REUTERS)

Temporal deixa rastro de destruição no litoral de São Paulo



- Ubatuba: Chuva intensa de sete anos morreu quando uma pedra atingiu sua casa, após deslizamento. Houve vários pontos de alagamentos no município. Chuva: 335 mm em 24 horas.
Caraguatatuba: Houve registro de alagamentos e a cidade registrou acumulado de 395 mm.
São Sebastião: Prefeitura decretou estado de calamidade pública após vários deslizamentos de terra no município. Até as 23h deste domingo, oficialmente, 35 pessoas morreram e dezenas de outros ficaram feridos. Chuva: 627 mm em 24 horas.
Boicungá: Chuva: 335 mm em 24 horas.
Rodovias Rio-Santos: A pista Serra Antiga ficou interditada por várias horas e teve o trânsito normalizado às 21h30, após liberação da pista.
Estrada Mogi-Bertioga: A rodovia foi interditada às 09h30 de domingo na altura do km 82, em Biriba Mirim, devido ao rompimento de uma tubulação e consequente enchimento das ruas.
Ibabela: Chuva: 177 mm em 24 horas.
Guarujá: Chuva: 395 mm em 24 horas.
Rodovias Rio-Santos: A pista Serra Antiga ficou interditada por várias horas e teve o trânsito normalizado às 21h30, após liberação da pista.
Estrada Mogi-Bertioga: A rodovia foi interditada às 09h30 de domingo na altura do km 82, em Biriba Mirim, devido ao rompimento de uma tubulação e consequente enchimento das ruas.
Ibabela: Chuva: 177 mm em 24 horas.

ra, alagamentos e quedas postes da rede elétrica. Também houve registro de alagamentos em Caraguatatuba e em Guarujá, na Baixada Santista. Os moradores do litoral, principalmente da porção norte, enfrentavam falhas no sinal de telefone e internet neste domingo. Francisco Lima Neto, Clayton Castellani, Aline Mazzo, Mariana Zylberkan e Cláudio Oliveira

Tarcísio pede ajuda das Forças Armadas, e Lula anuncia visita

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou na tarde de domingo que as Forças Armadas vão auxiliar no trabalho de resgate às vítimas da chuva. Segundo ele, a prioridade é desobstruir o acesso às regiões mais afetadas para que as equipes de socorro possam chegar às vítimas. 'Vamos usar helicópteros, os helicópteros Águia da PM e helicópteros do Exército. Pedimos apoio das Forças Armadas, fomos prontamente atendidos, então o Batalhão de Apoio de Tatuapé vai disponibilizar uma aeronave de grande porte para que a gente possa, primeiro, desobstruir a pista para lá. Essa tropa não está conseguindo chegar. E também para que a gente possa remover as pessoas feridas para os hospitais de referência'. Os primeiros voos serão realizados com medicação e bombas para que o primeiro atendimento seja agilizado. Os feridos serão levados para o Hospital Regional de Caraguatatuba. Caso a capacidade de deste se esgote, os encaminhamentos serão para o Hospital Regional de São José dos Campos e para o Hospital das Clínicas, na capital paulista. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que visitará a região nesta segunda-feira. Ele estará desde sexta-feira (17) em Salvador, para um período de descanso durante o Carnaval, onde pretendia ficar até a terça (21). 'Terei para São Paulo visitar a região e acompanhar os esforços de enfrentamento desta tragédia', escreveu o presidente no Twitter. O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldemar Góes (PDT), também disse que vai à região. Segundo ele, o governo já enviou integrantes da Defesa Civil Nacional para ações de socorro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: B Pagina: 1